

TURMA DE CONSCIENCIOLOGIA (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *turma de Conscienciologia* é o grupo de conscins e consciexes, assistentes e assistíveis, reunidas no âmbito de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), sob o materspense parapedagógico no estudo teático de verpons conscienciológicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *turma* vem do idioma Latim, *turma*, “destacamento de cavalaria; esquadrão; tropa; multidão; ajuntamento”. Surgiu em 1566. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de determinado tema”.

Sinonimologia: 1. Corpo docente e discente de curso conscienciológico. 2. Classe multidimensional de interassistência tarística.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *turma*: *desenturmação*; *desenturmada*; *desenturmado*; *desenturmar*; *enturmação*; *enturmada*; *enturmado*; *enturmar*; *enturmável*; *turmação*; *turmão*; *turmar*; *turmeiro*; *turminha*.

Neologia. As duas expressões compostas *miniturma de Conscienciologia* e *maxiturma de Conscienciologia* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Aula de Conscienciologia; curso de Conscienciologia. 2. Turma de curso eletrónico.

Estrangeirismologia: o ato de desvendar o *puzzle* multidimensional.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao grupo evolutivo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da interassistencialidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; o materspense do curso; o materspense da aula; o holopense local; o holopense individual; o holopense grupal; o dinamismo do holopense da aula evidenciado pelos assuntos evocados; as conscins representantes de bolsões holopensênicos; os ortopensenes; a ortopensenidade individual; a ortopensenidade grupal; os evolucipenses; a evolucipensenidade individual; a evolucipensenidade grupal.

Fatologia: o suporte energossomático dos voluntários na formação da turma; o limiar crítico do trabalho percebido no ato de furar a bolha da pressão holopensênica; o posicionamento determinado de fazer acontecer o curso sustentando o desassédio atacadista; a participação no curso a partir do momento da inscrição; a continuação do curso após a última aula; a alteração de escala docente tardia causando fluxos de saída e inscrições de alunos de última hora; o potencial recinológico do curso sendo fator determinante do nível da pressão extrafísica pré-curso; os obstáculos aparentemente intransponíveis à participação da conscin na turma sendo superados por meio do autoposicionamento; a definição com máxima antecedência da data, local e equipin do curso otimizando a convergência dos esforços do maximecanismo assistencial; os indicadores interassistenciais da IC; os resultados financeiros negativos podendo apontar omissões deficitárias grupais; a captação lúcida de intermissivistas para a realização da maxiproélix grupal; as oportunidades e desafios de desassédio no voluntariado do pré-planejamento à acabativa das turmas; a reciclagem das posturas religiosas relativas ao dinheiro no contexto das vendas interassistenciais; o percentual de contínuismo dos alunos na matriz curricular da IC enquanto indicador da capacidade de desassédio atacadista dos docentes; a decidofobia no voluntariado deixando a equi-

plex de braços cruzados; a evitação da postura mística de deixar para a equipex o trabalho da equipin; o clima interconsciencial do *coffee break* oportunizando a tares pontual; o ato de lecionar em sala intrafísicamente vazia; a irresistibilidade cosmoética do processo docente conscienciológico; a condição de mercador da própria ignorância alfabetizada; o atendimento ao público pessoal do professor; a autoridade moral calcada nas autorrecins sendo sustentáculo do holopen-sene tarístico; o grupo acelerador de reconciliações; a turma dinamizadora de acertos grupocármicos; o maxidissidente ideológico propiciando o resgate de ex-liderados de retrovidas; a docência itinerante ampliando o raio de contato com os desafetos do passado; as abordagens dogmáticas ainda não recicladas pelo docente gerando dissidências do curso; os mecanismos de defesa do ego (MDE) do aluno causando autodissidências; as autovivências tarísticas em sala de aula ao modo de treino pré-intermissiológico; a interdependência interconsciencial evolutiva; o perfil dos discentes sendo objeto de autopesquisa do docente; a proporção de androssomas e ginossomas; as faixas etárias dos integrantes da turma; as profissões dos alunos; a atenção às sincronicidades enquanto elemento de pesquisa do maximecanismo assistencial atuante.

Parafatologia: o processo multidimensional de reunião do grupo evolutivo; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a possibilidade de cancelamento e adiamento dos cursos aumentando a pressão extrafísica sobre voluntários; a oportunidade otimizada de retratação extrafísica do docente a partir da Intrafisiologia; os encontros projetivos professor-aluno aprofundando a tares em pontos não abordados em aula; a revisão das matérias do *Curso Intermisso* (CI); a Parelencologia dinâmica da aula; a evocação de grupos extrafísicos pelas temáticas abordadas; o paraluno trazido pelo aluno na condição de isca inconsciente; a participação da consciex intermissivista na condição de ouvinte; a inferência do contexto extrafísico pela observação detalhista do intrafísico; o contexto intrafísico sendo mera ponta do *iceberg* do enredo multidimensional da aula; a impossibilidade do entendimento completo e aprofundado das parassincronicidades no momento evolutivo atual.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a medida do *sinergismo força presencial docente–força presencial do amparador de função do curso* pelo impacto energético e tarístico do professor; a evitação do *sinergismo patológico antirrecinibilidade do aluno–ausência devido a contrafluxos*; o *sinergismo autorganização da equipin–amparabilidade da equipex*; o *sinergismo máximo equipin-equipex* sendo observado nos cursos de campo com repetidas edições; as turmas cheias enquanto consequência inevitável do *sinergismo interáreas no voluntariado*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) enquanto sustentáculo da teática docente; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio da dinamização evolutiva* a partir do grupo; o *princípio de a turma de Conscienciologia ser constituída do público alvo de assistência do docente*; o aluno incoerente ao *princípio proexológico da retribuição pessoal* em não assumir a docência conscienciológica.

Codigologia: a qualificação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) através das autovivências em sala de aula; o desenvolvimento da docência conscienciológica no *código de prioridades pessoais* (CPP) do geronte, reciclante existencial tardio; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) do voluntariado; os *retrocódigos grupais* sob revisão.

Teoriologia: a *teoria das contas correntes cármicas*; a autoconscientização quanto à recomposição necessária na *teoria das interprisões grupocármicas*; a autodecisão quanto à potencialização autevolutiva da *teoria da evolução interassistencial contínua*; a *teoria da Pré-intermissiologia*; a *teoria da coerência em relação ao Curso Intermisso*; a *teoria da minipeça do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial na evolução grupal*; a *teoria da vida humana crítica na Era da Aceleração da História Humana*.

Tecnologia: a aparentemente simples *técnica do sorteio* potencializando sincronicidades; a *técnica de pensar ao modo de amparador*; a *técnica do não adiamento do curso* enquanto

conduta-padrão; a *técnica de confiar no amparo extrafísico* sem negligenciar as tarefas intrafísicas; a profilaxia dos contrafluxos pelo entendimento das *técnicas anticosmoéticas dos assediadores de função*; a *técnica do estoque regulador de ouvintes*; a *técnica da definição antecipada dos docentes e epicentros do curso* sustentando a confluência cosmoética das variáveis multidimensionais.

Voluntariologia: o voluntariado para realização de cursos; o voluntariado docente; o voluntariado focado na assistência a ser realizada nas turmas; o paravoluntariado dos amparadores dependente da qualificação da intencionalidade no voluntariado da IC.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium favorecendo o aprofundamento no estudo da Parelencologia; o laboratório conscienciológico da docência; o laboratório conscienciológico do voluntariado; o laboratório conscienciológico dos contatos telefônicos com alunos.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapedagogiologia.

Efeitologia: o efeito halo sobre o grupocarma multidimensional da turma; o efeito reurbanizador dos cursos de campo; o efeito homeostático de fixação holopensênica local a cada edição do curso; o aumento da pressão extrafísica na IC enquanto efeito dos gaps nos calendários de atividades; o efeito das recomposições grupocármicas sobre a soltura holochacral.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas nas trocas de vivências parapsíquicas.

Ciclogia: o ciclo retributivo aprender-ensinar; o ciclo acolhimento-orientação-encaminhamento; o ciclo anual de cursos da IC; o ciclo de constituição das turmas; o ciclo planejamento-realização-acabativa dos cursos; o estímulo ao neoluno da autovivência do ciclo discência-docência.

Enumerologia: a turma bem-humorada; a turma entrosada; a turma neofílica; a turma participativa; a turma questionadora; a turma jejuna; a turma retomadora.

Binomiologia: o binômio professor-aluno; o binômio autocognição-responsabilidade.

Interaciologia: o ajuste fino na preparação da aula através da interação docente projetor-equipex; a interação planejamento intrafísico-planejamento extrafísico; a interação mater-pensene do curso-Parelencologia; a interação aluno-aluno; as interações energéticas do grupo.

Crescendologia: o crescendo egocarmalidade-grupocarmalidade-policarmalidade.

Trinomiologia: o trinômio amparador-guia amaurótico-assediador; o trinômio mater-pensene da aula-teática docente-necessidade do aluno; o trinômio dependência-independência-interdependência.

Antagonismologia: o antagonismo antecipação / falta de posicionamento; o antagonismo formar turma / encher turma; o antagonismo representante de amparador / porta-voz de assediador; o antagonismo amparo de função / assédio de função; o antagonismo tara parapsíquica / profundidade temática da tare.

Paradoxologia: o paradoxo de o assistente ser o mais assistido; o paradoxo de o aluno jejuar assistir ao professor veterano.

Politicologia: os limites cosmoéticos das políticas de descontos e gratuidades das ICs.

Legislogia: a lei da grupalidade; a lei da interassistencialidade; a lei da maxiproéxis; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a neofilia; a conscienciofilia; a gregariofilia; a grupoconviviofilia; a reconciliofilia; a interassistenciofilia; a autorreeducaciofilia.

Fobiologia: a superação da docenciofobia; a autexposiciofobia impossibilitando a interassistência pela troca de vivências; a sociofobia; o autotravão grupofóbico com etiologia nas autorretrovivências em grupos sectários.

Mitologia: o mito de o monge da montanha ser modelo de autoconhecimento; o mito de todo discente de Conscienciologia ser intermissivista; o mito de a evolução solitária ser mais rápida; o mito de a formação de turma ser realizada sem esforço holochacral.

Holotecologia: a consciencioteca; a convivioteca; a didaticoteca; a educacioteca; a gregarioteca; a grupocarmoteca; a interassistencioteca; a pedagogoteca; a voluntarioteca.

Interdisciplinologia: a Parapedagogiologia; a Comunicologia; a Conviviologia; a Evoluçiológica; a Grupocarmologia; a Interassistenciologia; a Pacifismologia; a Taristicologia; a Voluntariologia; a Verponologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a turma de Conscienciologia; a conscin lúcida; a conscin aglutinadora; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o corpo paradiscendente; a conscin *rapport*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador de função; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o professor itinerante; o epicon lúcido; o exemplarista; o maxidissidente ideológico; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o semperaprendente; o telealuno; o aluno desassediador; o parapsíquico desequilibrado; o *casca grossa*; o caladão; o hipercrítico; o carente; o representante de grupos extrafísicos; o *buscador-borboleta*; o guia amaurótico; o monitor; o professor cobaia; o impactoterapeuta.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora de função; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a professora itinerante; a epicon lúcida; a exemplarista; a maxidissidente ideológica; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a semperaprendente; a telealuna; a aluna desassediadora; a parapsíquica desequilibrada; a *casca grossa*; a caladona; a hipercrítica; a carente; a representante de grupos extrafísicos; a *buscadora-borboleta*; a guia amaurótica; a monitora; a professora cobaia; a impactoterapeuta.

Hominologia: o *Homo sapiens parapaedagogicus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens exemplar*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniturma* de Conscienciologia = aquela constituída de única conscin discendente, única conscin docente e inúmeras consciexes, nos cursos de preceptoria conscienciológica; *maxiturma* de Conscienciologia = aquela constituída por centenas de conscins e milhares de consciexes, do curso de imersão *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 3* (ECP3).

Culturologia: a cultura da aceleração da História Pessoal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a turma de Conscienciologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
03. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
04. **Aula terapêutica:** Taristicologia; Homeostático.
05. **Binômio representatividade-responsabilidade:** Grupocarmologia; Homeostático.
06. **Círculo de relações:** Conviviologia; Neutro.

07. **Evento conscienciológico:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Facilitador da Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
09. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
10. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
11. **Precognição projetiva docente:** Projeciologia; Homeostático.
12. **Professor intermissivista:** Parapedagogiologia; Homeostático.
13. **Taxologia das sincronicidades:** Multissincronologia; Neutro.
14. **Venda interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Viragem assistido-assistente:** Assistenciologia; Homeostático.

O MATERPENSENE TARÍSTICO DAS TURMAS DE CONSCI- ENCIOLOGIA, POTENCIALIZADOR DOS REENCONTROS IN- TERASSISTENCIAIS MULTIDIMENSIONAIS EM SÉRIE, GERA DINAMIZAÇÃO DA EVOLUTIVIDADE PESSOAL E GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de intermissivista, qual balanço faz das autoparticipações em turmas de Conscienciologia? Há predominância da condição de assistido ou do protagonismo assistencial condizente com o próprio *Curso Intermissivo*?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 994 a 996.
2. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 110, 111, 117, 118 e 120.

Webgrafia Específica:

1. **Viveiros, Diana Cristina de Medeiros; *A Teática da Formação de uma Turma de CPC***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 4 enus.; 2 infografias; 1 nota; 3 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2011; páginas 577 a 584; disponível em: <<http://www.ceaec.org/conscientia/index.php/conscientia/article/viewFile/496/482>>; acesso em: 23.06.14; 16h21.

A. B. D.